

A Manhã

DIRECTOR --- MARIO RODRIGUES
PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "A MANHÃ"



A união de todos os brasileiros em torno de uma idéia unica: a libertação

Luiz Carlos Prestes manifesta a sua confiança no instinto das massas desprezadas pela civilização



Isidoro Lopes

quasi insolvel da luta entre o homem e a terra.

O instinto das massas ignorantes

Luiz Carlos Prestes, o "Ca-

valheiro da Esperança", sym-

que atravessamos, o instinto das massas ignorantes vale, muitas vezes, mais do que os raciocínios de intelectuais da idade de escólo".

Os selvagens, massas ignorantes, esquecidos dos espíritos civilizados, possuem o instinto da conquista, que conduz à admiração alvorocada, dos homens destemidos, dos guerreiros de peito aberto, dos lidadores conscientes, como Prestes ou Isidoro Dias Lopes.

A popularidade do chefe da revolução paulista nos recantos mais inhôspitos e distantes do sólo goiano e matogrossense, revela a harmonia, o equilíbrio, a união de todas as consciências em torno de uma idéia unica: a libertação.

A libertação será feita porque o povo a quer e só nella acredita

Prestes, o glorioso exilado de la Gaiba, afirma que a libertação ha de vir para honra do Brasil e felicidade dos seus filhos. O povo a quer e só nella acredita. Estamos deante de um homem que sabe querer, dirigir, comandar. A palavra quente e poderosa de Luiz Carlos Prestes mobiliza e conduz a altos destinos as forças novas da Pátria cheia de necessidades.

O guerreiro ilustre não pede a amnistia nem exora a lei do esquecimento. Si os poderes constituidos do paiz, arrastados por um raciocínio calmo e forte, concederem a medida extermidora do exílio, longo e doloroso, Prestes e seus companheiros voltarão a honrar o Exercito Brasileiro, que tantos serviços lhes deve.

Si tal não acontecer, a libertação será feita porque a alma nacional a reclama como uma necessidade vital. Ante as manifestações sucessivas das classes trabalhadoras, que não occultam os seus desejos de vêr o paiz re-integrado na ordem política, cabe aos órgãos da soberania nacional, num gesto de larga solidariedade humana, concorrer para a inteira pacificação dos espíritos, concretizando os anseios de amnistia que vivem em todos nós.

Um aspecto da mensagem presidencial

Disse ha pouco, na sua mensagem ao Congresso, o Sr. Washington Luis:

"Assim também em um futuro que ha de admirar a extensão do seu território, a variedade dos seus recursos, a abundância das suas possibilidades, a riqueza do seu sub-solo, a navegabilidade das suas costas recordadas em portos e de seus rios, interrompida em certas volutas; ha que ver mais o trabalho e a energia dos seus habitantes, as virtudes de seus filhos; e ainda a segurança dos direitos e as garantias de suas liberdades, proclamadas em leis sabias".

A reconhecida honestidade do Sr. Washington Luis não escapará o valor de uma lei sabia, nesta hora obscura e incerta da nacionalidade, como a do esquecimento.

Ela decidiria uma série de questões que demandam solução imediata, como, por exemplo, a do rejuvenescimento de certas instituições, em crise de elementos sadios.

Ela viria, em ultima análise, a reabilitar a nossa confiança no futuro do Brasil, cujos governadores, cedendo ao impulso de suas ambícias, crearam o ambiente em que germinam os peores movimentos armados.

Um telegramma de São Paulo informa-nos da chegada, aquela cidade, de um bando de índios e indias meio civilizados da região do Alto Goyaz e Matto Grosso. Os selvagens, ali foram pedir ao governo que os protegesse contra os exploradores de suas terras, pois, tinham sido por estes furtados na maioria de seus bens, ficando reduzida à miseria a tribo descendente dos Aymorés.

Um dos indigenas explicou, ainda, a um jornalista, que havia baptizado um de seus filhos com o nome de Isidoro Dias Lopes, em virtude de ser o chefe da rebeldia paulista muito popular e estimado entre os selvagens.

O espírito ponderado do presidente Julio Prestes não deixará certamente de proporcionar o apgio, ou digamos, a protecção reclamada pelos nossos irmãos das selvas.

Ninguém desconhece, aliás, o estado de abandono em que vivem os selvagens, victimas de aventureiros de toda a sorte, de piratas capazes das mais indignas explorações e de rabulicos tortes e indignas.

O quadro étnico do Brasil oferece perspectivas sombrias, que enternecem os corações mais duros, à contemplação da barbarie dominante nas tribus, no seio humido da mata virgem onde ainda não penetraram os livros, as leis e a religião.

A obra dos missionários, o trabalho dos catechizadores, tem concorrido muito para a integração desses elementos, de alma rude e primitiva, na civilização brasileira. Mas, os esforços dispendidos se chocam a cada passo com os entraves opostos pela natureza, que ergue o problema

Graves acontecimentos no 2.º R. I. do Exercito...

Prisões a granel - Fuga de soldados pelo tecto das prisões - Um sargento investido das funções de medico ...

Os que defendem ardente mente as vantagens do sorteio militar obrigatório, não procuram tornar aprovável ou confortável, a caserna destinada aos soldados, esquecendo, ao mesmo tempo, os dictames da moral que regem a disciplina, com a prática da justiça. Daí, o terror com que os nossos jovens patriotas encaram a possibilidade de serem sorteados, diante do que ouvem e vêm, fazendo uma idéia pouco lisonjeira sobre a vida nos quartéis.

Não nos propomos, neste reportagem, abordar doutrinariamente o mesmo assunto, preferindo o registro de factos gravíssimos, que chegam ao nosso conhecimento. E registrando-os, para objecto de inquérito, supomos que prestamos bom serviço ao nosso Exercito.

O QUE ESTA' OCORRENDO NO 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Não é de hoje que os soldados vêm com desgosto o desenrolar de ocorrências desgradáveis.

Agora, segundo elas afirmam, está em evidência o 2º Regimento de Infantaria do Exercito.

Por que? — perguntámos a um jovem militar, que acelhou jubilosamente o resultado do sorteio que o levou ao Exercito.

E ele:

— Pena que o senhor não possa ver que o vira, tudo quanto sofremos. E não tem sido pouca a que sofremos.

— Pode f... soldado!

— Soldado! gente e



O Ministro da Guerra

ELLES SE QUEIXAM DA "BOIA"...

... e dizem cobras e lagartos da boia servida à soldadesca no 2º Regimento de Infantaria.

10 mil feita.

O XADREZ ESTA' REPLETO DE SOLDADOS

“A disciplina militar, presente, não se aprende, não se faz, na fantasia, sonhando, imaginando, ou estudando, etc...”

Qual poesia, qual nadu!

A verdade, dizem os nossos informantes, é que o xadrez do 2º Regimento de Infantaria, está repleto de soldados.

Os motivos?

— Rigorismo...

— Falta de justiça!

— Não fizemos nada...

E OS PRESOS ESTÃO FUGINDO PELO TECTO DAS PRISÕES...

Não concordando com o rigorismo, os presos “dão o bôa”, escavando pelo tecto das prisões.

Um soldado da referida unidade disse-nos, a propósito:

— O senhor não imagina! Tem sido uma debandada em regra.

SOLDADOS CASADOS FICAM “ARRANCADOS”

É pouca, pouca e feita com generosidade prior qualidades.

Resultado: os soldados consideram desventurosa a hora das refeições.

Eles comem:

— Contudo, umito soldadinho solteiro, mediante “pistoleiro”, ficou desarrançado e... dispensado do serviço.

Quando se faz ouvir a chamada tradicional, elas comemutam discretamente.

(Continua na 2ª pág.)

O sóba Moreira da Rocha, “infanticida e ladrão”!

Accusado da morte do proprio filho e do furto de uma joia de valor

Agora, retira dos bancos de Fortaleza o producto dos saques feitos durante o seu governo

Recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1928 — Ilmo.

Sr. Dr. Mario Rodrigues, M. D. director d'A MANHÃ.

— Lendo o artigo denominado — “Cynico”

— publicado na edição de hoje de seu conceituado

jornal, e relativo ao desembargador José Moreira da

Rocha, actual presidente do Estado do Ceará, venho

por meio desta pedir venia ao illustre e denodado

jornalista pernambucano para um ligeiro reparo, ten-

dente a afirmar, mais uma vez, ao Paiz, que mesmo

antes desse magistrado ser eleito governador cearense, já era por demais conhecido como juiz venal e

relapso, amante das más baixas e torpes praticas

criminosas.

O Cel. José do Amaral, velho abolicionista de

1888 e, sogro de Moreirinha, ha longos annos deu-se

ao trabalho de numa repulsa justa, mostrando ao

grande publico numa serie de boletins e artigos que

escreveu como o mais vulgar ladrão que o Ceará

produziu.

Nessa campanha moralizadora, que o Cel. José do

Amaral iniciou contra a pessoa de seu proprio gen-

ero, ficou provado á saciedade, ser o referido desem-

bargador infanticida e larapio.

Era a voz honesta de um velho republicano que

expunha ao odio e ao desprezo publicos, a historia

crimosa de um grande delinquente que o protecção político amparava. Desde então, Moreirinha, ainda juiz, esteve envolvido em feissimo caso forense, onde a justiça procurava apurar a responsabilidade criminal de um paiz degenerado, que abusando da ignorância de uma creada, a desvirginária, matando em seguida o filhinho.

Como perito medico, funcionou nesse processo o Dr. Luna Freire, sendo o juiz José Moreira da Rocha apontado geralmente na formação da culpa.

José do Amaral ainda tratou da historia da compra de um sitio de sua propriedade, vendido ao seu

mesmíssimo genro, e de cujo pagamento ainda se encontra no desembolso. Crime de apropriação indebita mais revoltante, tambem surgiu á baila dos comentários da imprensa o furto de um anel de brilhantes, de 13:000\$000 de custo, a prova material, desse crime, consta de um documento publico, que o jornal — “A Esquerda”, — que se edita nesta capital, estampou em sua primeira pagina, a edição de 10 de abril ultimo.

Nessa ultima campanha moralizadora, que contra o soba e tartufo caricato Moreirinha, na Assemblea do Estado, moveram os deputados democratas, Cel. Antonio Botelho e Dr. Francisco de Paula Rodrigues — esses crimes e outros ocorridos em sua gestão desgovernamental foram gostosamente discutidos no seio do Legislativo cearense e, escandalosamente comentados pela imprensa independente.

O caso dos hidrometros, a construção do seu palacete, á Praia de Iracema, e as mil e uma bandalheiras do governo Moreirinha são atestados vivos da decadência mental desse homem-sapo, que o consagraro como o mais frio e deshumano criminoso.

A sua especialidade delictuosa, durante esse quadriénio, ultrapassou a pericia e o cynismo de Albino Mendes.

O furto feito ás rendas do Gabinete de Identificação e Estatística do Estado, do qual era eu director, — por Joaquim de Lima e Santiago, seu criptário-archivista, e por ordem de Moreirinha, — é o facto delictuoso mais revoltante que registia a história dos ladrões.

Deante de crimes tão revoltantes, publicamente provados, bem vê o illustre jornalista que o desembargador José Moreira da Rocha — o nefasto Moreirinha, — retirando das agencias bancarias de Fortaleza o producto de seus saques, não se descobriu agora, mostrando as suas tendências anti-sociais.

Pela publicação desta, confessa-se grato o jornalista cearense e seu Admor. sincero, Adauto de Alencar Fernandes — Rua Correia Dutra, 82.

Foi decretada a fallencia Uma expedição fran-

ceza em viagem para

o Brasil

PARIS, 17 (A. A.) — Annun-

cia-se a partida, hoje, de Rio,

da expedição francesa que vai

fazer explorações científicas no

interior dos Estados centrais do

Brasil.

“Changez de place”, e, panlatinamente,

Vital segue do Banco, sorrisante,

Para instalar-se lá na Acclamação,

E tem que montar tudo com rigor.

Porque o pirata do outro mundo

Até de c... papagaio fez leilão...

“Péde Vital ser optima creatura

E... (o que eu davido) compostura.

Fazendo-nos pensar de modo erroneo.

Mas, feito por... xi, tal candidato

Teremos voltado aos tempos do fontourismo na polícia?

"A Manhã"

Director — MARIO RODRIGUES

Director substituto — Milton Rodrigues.

Redactor-chefe — Mario Rodrigues Filho.

Superintendente — Mozart Lugo.

Gerente — Mario Bhering.

Toda a correspondencia comercial deverá ser dirigida à gerência.

Administrador e redação — Av. Rio Branco, 173

(Edição d'A MANHA)

Assinaturas:

PAÍS O BRASIL.

Ano 38000

Semestre 20000

PARA O ESTRANGEIRO:

Ano 60000

Semestre 33000

Telephones — Direcção, Central 5567 — Redação, Central 5594 — Gerência, Central 5245 e 5271 — Oficinas, Central 5595.

Endereço telegraphico Ananha.

Aos nossos anunciantes

O nosso unico cobrador é o Sr. J. T. da Carvalho, que tem procuração para este fim. Outros sim, só serão validos os recibos passados no talho "Fórmula numero 9".

EDIÇÃO DE HOJE:

8 PÁGINAS

Capital e Nictheroy, 100 rs.

INTERIOR, 200 REIS

MÚSICA

Arthur Rubinstein

O Teatro Municipal abriu honras a suas portas para receber, mais uma vez, o seu querido amigo Arthur Rubinstein, que inúmeras noites de grande encanto ao mesmo proporcionará em outras temporadas.

E sempre com prazer que o público carioca ouve o grande pianista polaco, e pode-se mesmo dizer que não há outro artista que mais entusiasmo desperte na massa popular, do que Rubinstein.

Ele é o "Delourrde" de piano. Assim como o afamado orador popular francês exalta ao delírio as multidões, quando a elas se dirige, na praça pública, Rubinstein entusiasma e faz também delirar o seu público quando toca, tal o temperamento fogoso e impulsivo que possue.

O rutinado artista, executando ruma praça pública, tem o poder de impressionar as platéas, sem artifícios rebuscados. O seu calor e o seu ardor são naturais; e o seu temperamento que se transborda com contacto com o público. Se assim não fora, seria mesmo um pianista abominável, a quem faltasse a exponibilidade.

Ha quem presta os artistas fogos que se deixam arrebar. Quanto a nós, confessamos, preferimos aquele artista que salta contém os seus impulsos e que resolva tudo pelo intelecto: o efeito será outra e a execução muito mais coordenada e sem as falhas das que se deixam arrebar. Em todas as artes existem cenas duas sortes de artistas. Na escultura, por exemplo, há a dos monumentos feitos com o fino único de entusiasmar o público e a qual não consegue satisfazer as mais exigentes, ditas, as verdadeiras entidades.

A esses monumentos, que assombram as multidões, preferimos o maravilhoso "Penseur" de "Rodin". Ali, vê-se a inteligência do homem que só tem o poder de traduzir no bronze a sua idéia, nada mais visando que criar o "bello".

A essa espécie de artistas, o público não importa; quando trabalham sólamente a sua concepção, e nunca pensam no efeito que aos outros causará a sua obra.

Tais nos causam admiração e respeito, enquanto que os outros conseguem apenas, encantar-nos o ouvido ou a vista.

Rubinstein inclui o seu repertório com a "Chaconne" de Bach-Busoni, interpretando-a magistralmente.

Pode-se mesmo dizer que a execução esteve a altura da transcrição. O Impromptu de Schubert perdeu o seu ar ingenuo e simples para assumir as proporções de uma tragédia.

O artista transforma qualquer peça, por mais suave que seja, em trecho de brávura.

No Scherzo de Chopin o realista precipitou de tal forma a sua técnica a ponto de fornecer confusão.

Rubinstein, se tivesse um pouco de domínio sobre si mesmo, seria um pianista asombroso.

Todas as qualidades, porém, é prejudicado pelo excesso de temperamento.

A terceira parte do programa, foi toda ella dedicada aos modernos. Somos de parecer que o temperamento de Rubinstein se enquadra mais na música moderna. Assim é que Prokofiev, Scriabin, Ravel e de Falla, tiveram, sob os dedos mágicos de Rubinstein, uma interpretação interessantíssima e muito rica em colorido.

É dessecessário dizer-se que o querido artista foi aplaudido, sim, e por isso, obrigado a vários numeros extra.

Quando o público terá oportunidade de mais uma vez apreciar o seu pianista predilecto,

Na Central de Policia estão ocorrendo factos graves!

Testemunhas presas porque não querem desdizer-se!

Até a propria justiça é illudida!



O chefe de Policia

Fomos procurados, hontem, pelo Sr. Albino Miguel Fernandes David, conhecido guarda-livros nesta capital, onde trabalha e reside ha mais de 30 annos e onde constituiu família, homem acostumado pela sua conduta pautada pela honestidade, e que nos narrou o monstruoso atentado perpetrado pelo Dr. Carlos Romero contra a sua pessoa e outras testemunhas.

Disse-nos, então, o veterano e experiente guarda-livros que o viaz-consulto de Hespanha, Sr. Ricardo Perez apresentou quinta no 4º delegacia auxiliar contra um negociante de nome João Pinto, sócio de uma fabrício de cerveja estabelecida avenida Rio Branco n. 430, no qual é atribuída a autoria da falsificação de documentos.

Assim, a esposa do guarda-livros foi procurar um advogado, tendo sido observada sua fulta na polícia, mas ninguém consentiu que a mesma com elle se avassasse.

Para esse caso, Indiscutivelmente arbitrário, chamamos a atenção do chefe de polícia.

Aberto inquérito para apurar a procedencia da queixa, o Dr. Carlos Romero, no dia 2º do corrente, mandou buscar o requerente, simples testemunha no caso, para investigador, afim de prestar declarações. Eram 7 horas da manhã quando isso se deu.

Llevado para a 4º delegacia auxiliar, ali ficou a testemunha, dia inteiro, ate as 4 horas da tarde, quando foi chamada a depôr.

Disse-nos, enfim, a testemunha que reclamou contra essa detenção inexplicável, por não ser parte nem ter colo alguma com o que é atribuído a João Pinto, o referido delegado que disse não ser o causador da sua longa demora na delegacia.

Ao retirar-se, o guarda-livros disse ao delegado que, sempre que precisasse da sua pessoa, bastaria telefonar para a Casa Pizzolato, onde elle trabalha, porque compareceria imediatamente.

No dia 9 do corrente o Dr. Carlos Romero mandou-o chamar e o reclamante compareceu, com toda presteza, á sua presença. Eram 2 horas da tarde quando o guarda-livros ali chegou.

"Mandado levar a cartorio, referiu ainda, o guarda-livros que o que sucedeu á elle aconteceu, também, ás damas testemunhas.

O vendedor da praça Mariano Ribeiro, que havia, anteriormen-

te, estado preso durante três dias, foi, ante-hontem, chamado novamente, recolhido ao xadrez.

Com o negociante Manoel Tavares de Melo sucedeu a mesma coisa: estã preso no xadrez da Central de Policia, bem como o delegado João Pinto.

Para esse caso, Indiscutivelmente arbitrário, chamamos a atenção do chefe de polícia.

Isso, estando preso durante tres dias, foi, ante-hontem, chamado novamente, recolhido ao xadrez.

Com o negociante Manoel Tavares de Melo sucedeu a mesma coisa: estã preso no xadrez da Central de Policia, bem como o delegado João Pinto.

Nesse caso, Indiscutivelmente arbitrário, chamamos a atenção do chefe de polícia.

Assim, a verdadeira justiça é illudida.

A mentalidade retardataria de um homem publico da terra do tio Pita...

O director dos Correios da Parahyba se rebella contra as mulheres

Entretanto, o seu chefe, o Dr. Victor Konder, é, para as feministas, o mais jovial dos ministros

As feministas, que tanto se empõem na conquista de novos direitos, até de direitos políticos, procurando, por todos os meios, igualar-se aos homens, acabam de receber um golpe doloroso, isto é, a revelação, feita por um alto funcionário federal, de que as

mentalidade, capaz de desejar o empoderamento das mulheres, subsiste entre os homens, até os intuios, teoricamente aceitáveis, o preconceito de inferioridade das mulheres para determinados ramos de actividade.

Para o director dos Correios da Parahyba, ainda se apresenta nessa colaboração feminina por várias outras razões: entende o severo burocrata que os departamentos onde trabalham mulheres perdem "a circunstância e a gravidade, merecidas das manifestações de bishibotic e exagerado-melindres, sem razão provocador por actos disciplinares que lhe visam, a elas, corrigin o procedimento funcional."

É edificante essa intimidação de chefe dos Correios na Parahyba com o "bicho sexo". Ou S. S. é de tal modo severo que considera querendo austeridade das relações, a presença colorida das mulheres, ou S. S. é demasiado fraco para se contentar diante de criaturas formosas, sem querer a severidade das repartições em que trabalham.

A verdade é que, só por circunstâncias pessoais, se poderá afirmar semelhante coisa. A colaboração da mulher nas actividades, qualquer que seja o ramo, tem sido sempre produtiva. É possível que a observação do referido chefe de serviço se limite ao estreito scenario de uma repartição na Parahyba.

O caso, porém, deve ser analisado com os elementos que oferece o Rio de Janeiro. Aqui até se pode fazer a estatística do aumento crescente da intervenção das mulheres nos trabalhos. As relações públicas estão respaldadas de moças e senhoras.

A actividade que essas gentes desenvolvem é real, realíssima. Quem observar o ambiente de uma secção, em que trabalham homens e mulheres, verificará que as mulheres dispensam a máxima atenção possível e nada devem nos seus companheiros de serviço.

O cuidado e a perfeição podem-se até considerar características das mulheres. A prova do carinho e atenção que dispõem aos seus misteres está na preferencia que lhes dão o comércio, entregando as caixas às moças. Não há, pois, melhor argumento em favor do trabalho feminino.

O que se nos figura, neste momento, diante da desenfreada ofensiva do director dos Correios da Parahyba, é que S. S. tem a mentalidade do velho funcionário público, em manifesta oposição com o seu ministério, o risível Sr. Victor Konder, para quem as mulheres têm outra categoria e prestigio...

POMADA Onken
VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA
TISSARDAS-ESPINHAS-PANOS-EMPINCENS-RUGAS-MANCHAS TORNANDO A PELLE NOVA E AVELLUDADA.
DA À MULHER BELLEZA SEM IGUAL.

G. FONTEIMA

Mauricio de Lacerda candidato a deputado pelo Ceará

FORTALEZA, 17 (A. B.) — O jornal "A Esquerda", de orientação democrática, que lançou a candidatura do Sr. Mauricio de Lacerda a vaga a abrir na Câmara Federal, pela renúncia do presidente Matos Peixoto, contra a candidatura do desembargador José Moreira da Rocha, fazendo-o concorrentemente com o matutino "O Ceará", prossegue na propaganda da mesma.

Anunciou-se agora, que o Sr. Jader de Carvalho, director e proprietário do "A Esquerda", embarcará para o Rio de Janeiro no dia 21 do corrente, afim de tratar pessoalmente com o Sr. Mauricio de Lacerda sobre o movimento de propaganda da sua candidatura e do combate à do actual chefe do governo cearense.

Neste sentido, o Sr. Jader de Carvalho já telegraphou ao Sr. Mauricio de Lacerda.

Graves acontecimentos no 2º R. I. do Exercito...

(Conclusão da 1ª pag.)

Os casados, no contrario: aguentam firmes...

Não têm "pistólos"...

UM SARGENTO, EM VEZ DE UM MEDICO, FAZ A INSPECÇÃO SANITARIA!

E' o cumulo do pitorresco.

Quem o que declararam a A MANHA, dois soldados do 2º Regimento de Instrução:

Sabia, vossa senhoria, que a revista médica é feita por um simples sargent, sem o minimo preparo científico. Ele nos fala sólamente e diz, ás vezes:

Aquelas que não estiverem dentes, não mintam, porque serão castigados. Em não sou médico, mas tenho olho de "douto" formado...

O QUE SE IMPÔE

Pelo exposto, verifica-se que as autoridades superiores do Exercito devem acolher com apreço tudo quanto acima se lê, mandando averiguar a procedencia das informações que nos foram feitas.

Essa fungo, não compete á reportagem d'A MANHA.

Uma candidatura sympathetic e digna dos bons amparos

O comerciante Ernesto Mauro pleiteará uma cadeira de intendente municipal pelo 1º distrito...

As feministas, que tanto se empõem na conquista de novos direitos, procurando, por todos os meios, igualar-se aos homens, acabam de receber um golpe doloroso, isto é, a revelação, feita por um alto funcionário federal, de que as

mentalidade, capaz de desejar o empoderamento das mulheres, subsiste entre os homens, até os intuios, teoricamente aceitáveis, o preconceito de inferioridade das mulheres para determinados ramos de actividade.

Para esse caso, Indiscutivelmente arbitrário, chamamos a atenção do chefe de polícia.

Assim, a verdadeira justiça é illudida.

Uma candidatura sympathetic e digna dos bons amparos

O comerciante Ernesto Mauro pleiteará uma cadeira de intendente municipal pelo 1º distrito...

As feministas, que tanto se empõem na conquista de novos direitos, procurando, por todos os meios, igualar-se aos homens, acabam de receber um golpe doloroso, isto é, a revelação, feita por um alto funcionário federal, de que as

mentalidade, capaz de desejar o empoderamento das mulheres, subsiste entre os homens, até os intuios, teoricamente aceitáveis, o preconceito de inferioridade das mulheres para determinados ramos de actividade.

Para esse caso, Indiscutivelmente arbitrário, chamamos a atenção do chefe de polícia.

Assim, a verdadeira justiça é illudida.

Uma candidatura sympathetic e digna dos bons amparos

O comerciante Ernesto Mauro pleiteará uma cadeira de intendente municipal pelo 1º distrito...

As feministas, que tanto se empõem na conquista de novos direitos, procurando, por todos os meios, igualar-se aos homens, acabam de receber um golpe doloroso, isto é, a revelação, feita por um alto funcionário federal, de que as

mentalidade, capaz de desejar o empoderamento das mulheres, subsiste entre os homens, até os intuios, teoricamente aceitáveis, o preconceito de inferioridade das mulheres para determinados ramos de actividade.

A porta que se rende...

Sem mesmo indagar quem é o culpado da resolução do Dr. Guilherme Guinle, disposto a transferir a posse das Docas de Santos a um sindicato norte-americano, não é possível deixar de depolar essa resolução.

As Docas de Santos são a maior empresa brasileira. Feitas por brasileiros, em território brasileiro, elas representam para nós um motivo de legitimo orgulho. Si, portanto, um governo qualquer as perseguisse, seria deveras incompreensível.

Falasse, é certo, na vantagem do emprego de capitães estrangeiros.

Isto não deixa de ser exato para iniciativas, para causas novas, que ainda não foram cedidas por falta de capital brasileiro. Porque o ideal será sempre que estes bastejam ou para inaugurar melhoramentos, ou para tomar posse dos já existentes, construídos primitivamente por estrangeiros.

Uma empresa estrangeira é sempre um dreno de riquezas para fôra do paiz. Si, com capitães de fôra, nós importássemos também os capitalistas que os empregaram, seria uma vanlaga incomparável. Os juros do capital ficariam aqui mesmo. Mas não é isso o que acontece.

Todos louvam muito quanto o dinheiro chega para a construção, para a empresa nova. Esquecem-se, entretanto, de pensar em que, terminada essa construção, quando essa comece a produzir resultados, é para o estrangeiro que esses resultados começam a ser remetidos.

No caso das Docas de Santos, o essencial já está feito. Passada, portanto, a empresa a extrâmbos, é como si desviássemos para o Exterior uma canalização de dinheiro que estivesse fazendo correr dinheiro para dentro do paiz. Não ha nenhuma fasa de vantagem. E, para o paiz, de princípio a fim, apenas prejuízo.

As Docas de Santos constituem para a família Guinle, não só uma fonte de renda, como um patrimônio de que ella se orgulha justamente.

Como fonte de renda, todos sentem que o mesmo capital, aplicado em outras empresas, produziria muito mais. E' mesmo isso que prova quanto a conservação dessa empresa tem sido para os seus atuais proprietários, mais um ponto de honra do que uma questão de interesse pecuniário.

Por outro lado, a generosidade dos Guinle é proverbial nesta cidade. São os únicos capitalistas nacionais capazes de grandes gestos de benemerência. Ali estão, para prova-lo, o dispensário de S. Vicente de Paulo, a Fundação Gaffrée-Guinle, o donativo para o Instituto de Cancer, afôr muitos outros, mais pequenos.

Guardadas todas as proporções, o Dr. Guilherme Guinle é o nosso Rockfeller, único que se tem mostrado liberal para criações de caridade e ciência.

Ha muito quem acredite que a Fundação Gaffrée-Guinle lhe foi imposta por uma clausula testamentária. E' porém, um engano.

Si bem me lembrar dos fatos, o que, por ocasião da morte do Sr. Gaffrée, se encontrou no seu cofre, foi uma simples nota de uma possivel dadiça ou criação a um pequeno hospital. Em vez disso, sem nada que a tanto os constrangesse, os seus herdeiros deram-nas do décimo da sombra em que o Sr. Gaffrée pensava.

Nunca ninguém no Brasil fez nada que se parecesse com isso. Não ha mesmo que alegar que outras fortunas não são tão grandes, porque os que tem fortunas menores podem dar na proporção delas. E é isso o que não se vê. Quando, não ha muito tempo, faleceu um grande capitalista, deixando perto de 20.000 contos, celebrou-se em prosa e verso que ele houvesse legado cerca de 200 para algumas igrejas!

Vale a pena pôr em realce estes fatos para mostrar que afinal esses Guinle não são animais ávidos e insaciáveis. Ao contrário!

Si, portanto, o que elles vissem fosse apenas o lucro, ha muito que se teriam desfeito das Docas, porque não faltam aplicações mais rendosas de capital.

Mas o que neste momento entristece ao vê sair "essa" empresa das mãos de brasileiros é outra circunstância.

O Brazil não está hoje longe

de ser uma nação hipotecada. Por atacado e a varzea, União e Estados, todos fazem empréstimos no Estrangeiro. E todos hipotecam rendas diversas — rendas municipais, estaduais, federais... E' um delírio. E' uma vertigem.

Tem-se a impressão de que por mais de uma geração o Brasil inteiro, de Norte a Sul, estará trabalhando, trabalhando, trabalhando, em uma verdadeira escravidão, para remeter ao estrangeiro juros dos empréstimos agora feitos.

Ha, porém, concessões que ainda aumentam esse pesadelo. São as que entregam a estrangeiros vastas extensões territoriais: casos como o de Ford, casos como o de Matto Grosso... Fica-se a perguntar se um dia esses credores hipotecários não nos mostrariam a porta da rua e convide-ram a pormos-nos ao fresco...

A tudo isto se junta agora uma hipótese nova. A entrada do porto de Santos a uma empresa estrangeira e justamente do paiz a que mais devemos, é profundamente triste, porque Santos é a segunda porta do Brasil. Segunda em importância. Por ella aliás se exporta a maior quantidade do gênero de que o Brazil vive: o café...

E cada dia mais se tem a impressão de que o Brasil vai deixando de ser nosso.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

Sim & Não

LIBERDADE DE OPINIÃO

Esta feita, que nasceu com um programa de absoluto, radical liberalismo, afirmou aos seus colaboradores, em geral, a maior liberdade para se manifestarem em suas colunas. Assim, uniforme de orientação sua parte editorial, é uma tribuna onde todas as opiniões encontram solidamente contrárias as nossas pontes de vista.

Convém reitar esta declarativa, de que não se devem mal entendidas.

A verdade histórica...

Nos círculos políticos procurava-se explicar, por maneira diferente, a demissão daquela promotora pública de Lorenz. Queria dizer que o castigo não foi pura o promotor, embora este tivesse sofrido todas as consequências, mas para o Sr. Arnofo de Azevedo.

O querido senador paulista, segundo os seus próprios correligionários, é que teria merecido aquela sanção, tais e tantas as inconveniências que vociferou. Mas como castigar um senador?

Retirar-lhe o mandato não é possível. Também não autoriza nem effeta ameaçá-lo de perdi-lo no recesso, quando esta só se verificará daqui por sete anos.

Como castigar o Sr. Arnofo, portanto, era o que se procurava. Materialmente, viu-se logo que não era possível. Então, alguém se lembrou de castigar o cunhado do Sr. Arnofo, o tal promotor-suzo.

Castigar o rapaz publicamente. Arnofo o logo verá que nesse castigo ele está incluído, pelo menos em these...

Moralmente...

Moralmente, acrescentou, concordando, aquela que tivera a iniciativa da proposta. Mas logo alguém indagou:

— Isso é o Arnofo não ter pena?

— Dá. Mas se não der, espalha-se... Ha de lhe chegar aos ouvidos.

Parceiro que o Sr. Arnofo não percebeu. Pelo menos, é o que se deduz da pressa com que os seus correligionários andam espiando, por aqui, por ali, por toda a parte, mas particularmente entre os jornalistas, esta nova história...

A tal história da inoperância

Ainda não se fez o histórico do argumento principal que os políticos da maioria, nas duas casas do Legislativo, oppõem à amnistia — o argumento da oportunidade, e que esta oportunidade só pode ser julgada pelo Poder Executivo.

Em primeiro lugar, trata-se de uma alegação grosseiríssima. O Executivo nada tem a ver com o caso, que é da exclusiva competência do Congresso Nacional.

Foi o Sr. Celso Bayma quem trouxe pela primeira vez à barra, servindo-se desse motivo de esquadra para se ver livre de um projecto que naquelle sentido lhe fôra ter as mãos, para emitir parecer.

Como não atinham argumento melhor, e não quizesse assumir a responsabilidade de um voto, contrário, o senador por Santa Catarina, então apenas deputado, procurou o Sr. Arthur Bernades e disse-lhe:

— Você, Bernardes, quando da revolta da esquadra, teve aquela inspiração divina, de se recolher à Capela do Palácio e deter-se ali em oração. Eu também sou

catholico e comecei a pensar o que devia fazer sobre esto projeto relativo à amnistia.

— Sim, sim, fazia o Sr. Bernardes. E o Sr. Celso, aprovando a phrase:

— Sim, em seu catolicismo e, como você, tive uma inspiração divina: ouvi dizer, baixinho, aos meus ouvidos: "não rejeites o projecto. Declara-o tão somente inopportunidade e diz que o Executivo é que deve dizer sobre o oportunidade da medida".

O Sr. Bernardes ficou encantado com as palavras que ouvira e concordou plenamente, com o argumento que o Sr. Celso retribuiu:

— O Sr. commandador Abreu, addido ao Museu Commercial etc.

E lembramo-nos que, há vinte

anos, essa coisa rara, que só os bombeiros das praças obtinham, é hoje uma mercadoria que custa até menos do que um maço de cigarros caporali!

O professor Fernando Magalhães e o feminismo

O professor Fernando Magalhães, recuso, talvez, de uma "revanche" do Dr. Juvenal Lamartine, sarpô, as carreiras, para S. Paulo, onde vai fazer uma conferencia contra o feminismo.

A paisagem subordinada ao suggestivo título: "O feminismo providencial está fora da política militante", dirá o telegramma, estremecendo o maximo interesse, pois, o professor-academico é contrario à penetração da mulher na política.

As mulheres não devem levar a mal a atitude do ilustrado senador.

Infelizmente, a vida está cara e numa época em que o presidente da Republica aconselha aos seus funcionários a "cavarem" suas bicas para as horas de lazer, não é demais que o Sr. Fernando de Magalhães defenda os seus interesses profissionais, não admitindo a hipótese da mulher ser outra coisa, além de mico.

O Dr. Fernando de Magalhães é partidário...

O Ceará e o banditismo

O chefe de polícia do Ceará, em declaração feita, à guisa de resposta aos comentários da imprensa carioca, acaba de informar que medidas energicas e proprias têm sido por ele tomadas para a captura dos bandoleiros que infestam o interior do Estado e que são — sabem-se bem — o estalo principal da politica sanguinaria do Sr. Moreira da Rocha.

Não precisamos acrescentar, naturalmente, que essa declaração não confere com a verdade dos factos e que, a não ser que prefiguramos admitir a hipótese de ser a polícia cearense impotente para enfrentar apenas corca de uma centena de cangaceiros, devemos confessar que mentiu — e mentiu desastrosamente — o auxiliar prestimoso do governo daquele infeliz Estado. Até, a esse chefe de polícia já foram feitas acusações gravíssimas de que ainda não se defendeu. Essas acusações referem-se à intimidade das suas relações com o prefeito do município de Missão Velha, que é o quartel-general dos bandoleiros. Não us endossamos, é claro, mas o facto de não se ter até hoje defendido, inhabilita-o moralmente perante a opinião publica. A questão, aliás, pode ser exposta em duas palavras: os cangaceiros, perseguidos pelas policias dos Estados vizinhos, homensso no Ceará em lugares de todo mundo conhecidos. Evidentemente a polícia cearense só não os aprisiona porque não quer...

Conversa fida

O notável economista yankee, S. G. L. Swiggett anda pela América Latina a cuidar de varios assuntos científicos, entre elle a propaganda dos concursos de oratoria, lançados em modo pelas grandes sociologias americanas, como antídoto à depressão dos sentimentos de cívismo verificados na mocidade da opulenta república septentrional, nos dias que se sucederam à grande guerra.

Agora, o doutor S. G. L. Swiggett, que essa iniciativa dos homens de seu paiz já interessou a Inglaterra, a Holanda, a França, a Alemanha, o Canadá, a república antillana de Cuba e a nossa vizinha Argentina, dependendo a cooperação do Brasil de algumas "démarches" junto a nosso governo e à nossa impresa, "dos quares, aliás, já tem recebido os mais confortadores aplausos e promessas intencionadas".

Nessas suas ultimas palavras que se caracteriza o engano ledo e ótico do eminente sociólogo. Nesses "comfortadores aplausos e nessas promessas bem intencionadas" que reside a inutilidade de sua missão no Brasil.

Parceiro que o Sr. Arnofo não percebeu. Pelo menos, é o que se deduz da pressa com que os seus correligionários andam espiando, por aqui, por ali, por toda a parte, mas particularmente entre os jornalistas, esta nova história...

A tal história da inoperância

Temos tentado desobrir, porém, em vão, por que se respeitou, na reforma constitucional, alguns dispositivos impraticáveis.

Impraticáveis — esclarecemos — em face da nossa educação civil e dos preceitos políticos que adoptamos desde o inicio de regim.

Por exemplo, o que véda as acumulações remuneradas, o que fixa o período de funcionamento das Camaras, o que regula a autonomia dos Estados, o que garante a representação das minorias e, para não irmos longe nas citações, até este, perfeitamente inocuo, que condema o uso e aceitação de títulos honoríficos.

Em um país como o nosso, em que a fauna dos tribunos de dendraria é tão fértil, realizar concursos de oratoria será aumentar a aplicação do afflito.

Se o Sr. Swiggett nos quisesse comprar uma grossa de oradores, nós lhe venderíamos de muito bom grado, e ainda lhe mandaríamos, "de quebra", o Sr. Simões Filho.

O resultado foi vermos, a todos os instantes, inúmeros cavalheiros chamalotados de cruzes e ra-

Obrigado!

Fez anos, hontem, o rei Affonso XIII... (Não

vão pensar que trasladei para aqui a Feira das Vaidades). A epheméride obriga a um registro especial,

pela majestade desse soberano que conserva, inconstravél no mundo inteiro, um sceptro ainda incomum das animadversões humanas. Com a Grande Guerra, quasi todas as dinastias se esfarellaram. A

delle exaltou-se à força de equilíbrio, de munificencia, de liberalismo. Mesmo quando Affonso XIII aceitou o advento da obesidade marcial de Primo de Rivera, quiz approximar-se mais do seu povo, condenando de morte a política. A accomettida da

espada de Primo de Rivera constituiu um pretexto. Essa arma esquia, que nunca vembrelhou de sangue, destinava-se a cortar o nó gordio das antigas

forças conservadoras, tornadas inactuas, mercê de tantos factores. O rei ajustava a sua terra ao phemono universal, crescendo; porque iluminava-o a

inteligencia do ambiente, sem que o seu fastigio perdesse o brilho da individualidade, por assim dizer, lendaria, em torno da qual as massas se electrisam em pleno reino da Democracia. Oh! deste jovem monarca se narram varias coisas, menos, que no re

gimen de caserna, provisoriamente implantado na Hespanha, tivesse perdido uma só das suas qualidades de domínio, de sedução e de força irradiante!

Que diferença entre elle e Vittorio Emmanuele! Não resaltaria, acaso, de Primo de Rivera, com a farda e a pança, a energia de Mussolini... Mas os resultados da transformação politica avultaram, na Hespanha, de forma diversa. Quando nada, não se extremaram através dos despotismos inconscientes.

A força que golpeara uma casta parasitaria, banindo-a dos negócios publicos, dulcificou-no trato das causas populares. Assim, a revolução hespanola veio do poder para o povo, e o povo não encontrou meio de incriminal-a, tão fundamental se lhe afeiçoou.

Vittorio Emmanuele reduziu-se a uma virgula que pospõe ao nome do Duce, como uma especie de assento do "parvenu". Na Hespanha, não deixou

já mar de reinar esse querido Affonso, cuja juventude o carinho dos subditos eternisa e que, nas revoltes da crise universal, conseguiu sobreviver o

meimo homem, intrepido, generoso, humanamente integrado na corrente da vida. E' o tipo do cavaleiro o nosso rei, o mais nobre dos que sobram no mundo. D. Quixote armado do Senso, campeador de prêrios galhardos, descendendo do Cid, o rei de Hespanha sobresae, a esta hora, dos colapsos imperiales, mostrando que uma coroa pode assentar, e assenta em seu caso, nas republicas mais avanzadas.

Seu povo não clama, seu povo prospéra, seu povo bendiz-lhe o nome e não sonha melhor. Bom rei, não te chegará, sem dúvida, a saudação humilde do escrevinhador brasileiro. Mas hontem senti o desejo de te mandar, pela Humanidade ou pela Liberdade e pela

Democracia!"

MARIO RODRIGUES

Eles não se enganam nunca, são infallíveis:

— Já lhe disse...

— Ou então:

-- EM TERRA --

SPORTS

-- NO MARE NO AR --

FOOTBALL

O AMERICA F. C. FOI MULTADO

Por infringência ao art. 59 do Código Desportivo, que trata do não comparecimento do juiz quando o clube é escalado para fornecer-lhe, foi multado em 100\$ o America F. Club.

Motivou a aplicação dessa penalidade o facto do não comparecimento do juiz que devia arbitrar o jogo dos primeiros teams São Christovão x Flamengo.

REUNE-SE, HOJE, A DIRETORIA DO AMERICA F. C. D.

Reune-se, hoje, às 17 horas, a diretoria da Associação de Chorristas Desportivos, afim de traçar da reforma do regulamento dos concursos de football.

UMA REUNIÃO DE TECHNICOS

Estão convidados para uma reunião, amanhã, na sede provisória da S. B. D., à rua Uruguaiana n.º 107, sobrado, os técnicos de natação, saltos e water-polo.

EXCUSAS-SE

Foram aceitas pelo conselho técnico da Liga Metropolitana as seguintes excusas:

Do Sr. Vital José Ramalho, de apresentar o conselho junto ao Noguera Terra Nova x Dois de Junho; de Sr. Luciano Cobayá de Lemos, de actuar o jogo dos primeiros times America Suburbano x A. Central.

Para esse jogo, em substituição, escudou o Sr. Auto da Silva Moreira e o Sr. A. da Silva Moreira e para aquele, como representante, o Sr. Mario Natividade Moreira.

NOVOS JUZES E REPRESENTANTES

Em sua última reunião o Conselho Técnico da divisão Emmauel Ney, da Liga Metropolitana,

Um enveloppe 50.000\$000

E o que pôde ser adquirido por 45400 com as duas sortes grandes que correm hoje, em fracções de 800 réis e um mil réis no Ao Mundo Loterico, rua do Ouvidor, 139, que também promete mais duas sortes de 200.000\$000 por 508 cada, em fracções de 5\$. Amanhã grande loteria da Capital Federal, 100.000\$000 por 208 meios 10\$ e fracções a 2\$, com direito nos finais duplos até o 15º premio e jogando só 30 mil bilhetes.

O PROXIMO BAILE DA ASSOCIAÇÃO A. PORTUGUEZA

A diretoria da A. A. Portuguesa fará realizar no proximo domingo, em seu magnifico salão, o baile com que mensalmente costuma brindar seus associados.

AS DANSAS SERIOU MENTADAS PELA EXCELENTE "JAZZ GUARANY"

ASSOCIAÇÃO A. PORTUGUEZA

As dansas serão inscritas e de acordo com os nossos estatutos,

Torneio de PING-PONG

Tendo a diretoria deliberado organizar o torneio mensal de ping-pong, entre os associados daqui ficam os senhores associados prevenidos que estão, desde já abertas as respectivas inscrições na sede social, diariamente, das 19 às 22 horas.

Outrossim, a diretoria previne que só poderão ser inscritos os associados quites em suas mensalidades.

UM CONSELHO UTIL

A humildade, sempre sofrerida, tem encontrado lenitivo para os seus males: BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES em geral e as mais afecções pulmonares, na maravilhosa descoberda do preparado farmaceutico HUMANITOL, dos Srs. A. F. Mai & CIA.

O HUMANITOL é o remedio, por excepciona aplicação magistral, que cura, evita e combate todos os males de pulmões, e como poderiam recomendar a todos os organismos de maior prestígio, aconselhando uso, hoja, no seio das famílias, uma necessidade de primeira ordem. Não só no país, como no exterior, o HUMANITOL impõe nome estrela de primeira grandezza na farmacopeia brasileira.

Dep. Heitor Gomes & Cia., Rio de Janeiro.

App. e Lic. pelo D. N. S. P. — sob n. 261.

DO BRASIL A' EUROPA

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

em 9 dias

PELO

Cap.

ARCONA

O maior e mais rápido paquete de grande luxo, de

40.000 toneladas de desloc. e 27.000 Ton. B. regr.

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO:

"Cap Arcona" 8 de Maio

"Cap Norte" 17 de Maio

"Cap Polonio" 29 de Maio

Rio-Paris em 11 dias pelo "CAP ARCONA", via

Boulogne s.m., o porto mais proximo de Paris.

Agentes geraes: Theodor Wille & C.

70 — AVENIDA RIO BRANCO, 70 — Telephone Norte 1532

CAPITOLIO-IMPERIO

HORARIO: Matinée: 2 - 3.40 - 5.20

5.50

Sobr. 8.30 - 9 - 10.10

A abrir programa: PARAMOUNT JORNAL

N. 69, e

Saias contra calças

Comédia em 3 actos

ADOLPHE MENJOU

O galã bem amado do público, em

SERENATA

(Serenado)

Um film da "Paramount"

A seguir:

EMIL JANINGS, em

A ULTIMA ORDEM

HORARIO: 2 - 3.20 - 4.40 - 6 - 7.20

8.40 - 10.00

A abrir programa: PARAMOUNT JORNAL

N. 68 - e

E' Prohibido Fumar

Desejo animado

ESTHER RALSTON

acclamada a Venus americana, em

AMA-ME COMO

EU SOU!

(The Spotlight)

Um film da "Paramount"

A seguir:

LEW GODD, e AILEEN PRINGLE, em

IDOL DE TODAS

HORARIO: 1 - 2.45 - 4.30 - 6 - 8.00

9.45

A abrir programa: M. G. M. NEWS

— Último numero — e

AZAR DE CAO!

Comédia em 2 actos

LON CHANEY

O artista da mascara sublime, em

O Monstro do Circo

(Unknown)

Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

A seguir:

BILLIE DOVE, LLOYD HUGHES, em

Quando o Coração Quer

HORARIO: Matinée: 2 - 3.40 - 5.20

5.50

Sobr. 8.30 - 9 - 10.10

A abrir programa: PARAMOUNT JORNAL

N. 69, e

Saias contra calças

Comédia em 3 actos

ADOLPHE MENJOU

O galã bem amado do público, em

SERENATA

(Serenado)

Um film da "Paramount"

A seguir:

EMIL JANINGS, em

A ULTIMA ORDEM

HORARIO: 2 - 3.20 - 4.40 - 6 - 7.20

8.40 - 10.00

A abrir programa: PARAMOUNT JORNAL

N. 68 - e

E' Prohibido Fumar

Desejo animado

ESTHER RALSTON

acclamada a Venus americana, em

AMA-ME COMO

EU SOU!

(The Spotlight)

Um film da "Paramount"

A seguir:

LEW GODD, e AILEEN PRINGLE, em

IDOL DE TODAS

HORARIO: 1 - 2.45 - 4.30 - 6 - 8.00

9.45

A abrir programa: M. G. M. NEWS

— Último numero — e

AZAR DE CAO!

Comédia em 2 actos

LON CHANEY

O artista da mascara sublime, em

O Monstro do Circo

(Unknown)

Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

A seguir:

BILLIE DOVE, LLOYD HUGHES, em

Quando o Coração Quer

HORARIO: Matinée: 2 - 3.40 - 5.20

5.50

Sobr. 8.30 - 9 - 10.10

A abrir programa: PARAMOUNT JORNAL

N. 69, e

E' Prohibido Fumar

Desejo animado

ESTHER RALSTON

acclamada a Venus americana, em

AMA-ME COMO

EU SOU!

(The Spotlight)

Um film da "Paramount"

A seguir:

LEW GODD, e AILEEN PRINGLE, em

IDOL DE TODAS

HORARIO: 1 - 2.45 - 4.30 - 6 - 8.00

9.45

A abrir programa: M. G. M. NEWS

— Último numero — e

AZAR DE CAO!

Comédia em 2 actos

LON CHANEY

O artista da mascara sublime, em

O Monstro do Circo

(Unknown)

Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

A seguir:

BILLIE DOVE, LLOYD HUGHES, em

Quando o Coração Qu

Mais outro contrabando!

21 volumes apprehendidos a bordo do "Barbacena" do Lloyd Brasileiro



O contrabando apprehendido, veendo-se um dos apprehendidos, o marinheiro montando guarda, e o nosso companheiro

A nossa Amandeira está de parabéns, pois mais um contrabando acaba de ser descoberto, desta vez apprehendido pelo pessoal da Guarda-Mor da a bordo do vapor nacional "Barbacena", entrado recentemente.

O contrabando foi apprehendido pelo adjunto do guarda-mor, Sr. Henrique Nunes Pires, auxiliado pelo motorista José Raposo, ajudante do mecânico Antônio Ramos e marinheiros Bernardo Machado de Andrade e Lúzidoro Pereira Ramos, na presença do piloto do bordo e do comandante Barbosa Lima.

Os 21 volumes apprehendidos achavam-se ocultos nas anteparas das camarações do radiotelegrafista, 3º piloto e farmacêutico e contêm o seguinte:

35 discos para Victrola; 15 chapas de círculo de seda; 5 escharpes de seda; 4 vestidos para creanças; 2 combinações para senhora; uma toucha de mesa; seis guardanapos; uma Victrola; 12 caixas de esgriftos; 24 caixas com medicamentos; 102 caixas contendo perfumárias; 24 caixas de sabonetes sulfurosos; duas capas; 2 dúzias de gravatas de seda; meia dúzia de meias para homem; 4 dúzias de colares, imitação a perola; 6 estojos com jolas; 3 cintos para homem; uma machinha de escrever; 16 calxas grandes com phosphoros; 36 vidas com medicamentos; 24 caixas com tabuletes de anticâncor; 144 vidas de Hormotone e 35 tubos de anticâncor em pó.



Amanhã enfim no PARISIENSE

Exclusividade para todo Brasil
Programma V. R. CASTRO

AMANHA — AMANHA

Um programma de excepcional brilho e valor.
Inda, formosa, sedutora, deliciosa, ella teve de transformar-se para evitar o assédio de certos clientes impertinentes. Mas, Cupido as arma e...

A MANICURA DE PARIS

E uma encantadora pellelula, de luxo, grata, leve e estonteante, nimbada pelo talento e pela vivacidade da perturbadora CARMEN BONI

Agora que, em todo o mundo se ignita vitoriosa a ideia de declarar a guerra fóra da lei, nenhum outro film documenta melhor a necessidade de abolir-a

VERDUN

Apresenta-nos, em todos os seus horrores, em todos os seus sinistros aspectos, a luta homérica dos gigantes, o inicio da conflagração europeia

no LYRICO
a partir do dia 21

SAPHO

com POLA NÉGRI

é a maxima das etapas para consagração de uma marca e victoria de um programma!

SAPHO, a mulher mundana, cheia de perversidade, adoradora da volúpia, desconhecida da verdade do amor, um dia apaixonou para morrer!



CAPITOLIO breve EVELYN BRENT



Paramount Pictures

EMIL JANNINGS

PRIMEIRO O FASTIGIO DO PODER,
DEPOIS NA MAIS HUMILDE DECADENCIA:
A HISTORIA DE UMA VIDA QUE O GENIO
DE JANNINGS DESCREVE COM
IRRESISTIVEL EMOÇÃO EM...



Faleceu em Londres o escritor Edmund Gosse

Rei dos collarinhos sem forro Seculo

LONDRES, 17 (A. A.) — Faleceu o escritor sir Edmund Gosse, notável pelas suas obras em verso, reputadas como das melhores da literatura britânica dos últimos quarenta anos.

Edmund Gosse, que morre aos 70 anos de idade, era filho desta capital e seu pai foi o celebre zoólogo P. H. Gosse. Ocupou diversos cargos oficiais, inclusive os de bibliotecário da Câmara dos Lordes, bibliotecário-assistente do British Museum, tradutor autorizado do Ministério do Comércio e outros.

Edmund Gosse deixou entre muitas outras obras em prosa e verso, as seguintes: "Lofe og Fray"; "Critical Kit-Kats"; "Malherbe"; "Aspects and Impressions"; "Inter Arma"; "Father and Son", obra coroada pela Academia Francesa em 1913; e a sua monumental "História da Moderna Literatura Ingleza", publicadas em 1897.

O "vidente" de Guarulhos

Armando Soares foi internado no Abrigo de Menores

S. PAULO, 17 (A. B.) — Acha-se de ser internado no abrigo de menores o "vidente" Armando Soares, de Guarulhos, que será examinado pelos Drs. José Libero, diretor do Gabinete Médico Legal, e Antônio Pacheco e Silva, director do Hospital de Jiquary.

Espera-se que o resultado desse

exame venha por um resultado das explorações que estão sendo feitas em torno do pequeno visionário.

Faleceu o ministro português em Berlim

LISBOA, 17 (A. A.) — Os jornais noticiam o falecimento em Berlim do Sr. José Batalha de Freitas, ministro de Portugal junto ao governo da Alemanha.

Na Feira das Vaidades ANIVERSARIOS

Faz anos, hoje, a menina Diva, filha do Sr. João Alegría, guarda-jangos em nossa praça, e de D. Maria de Lourdes Alegría.

Pez annos, hoje, a gentil senhorinha Olga Grigorowsky, dlecta filha de Mme. Paul Grigorowsky.

Transcorre, na data de hoje o natalicio do Sr. Venâncio Lima, empregado no comércio.

O jovem natânciano que possue soldas amadas, ver-se-á alvo de manifestações de maior carinho.

João Cavalcanti e Silva — Faz annos, hoje, o Sr. João Cavalcanti e Silva, Poeta, prosador, jornalista, João Cavalcanti e Silva sobre se impõe pelos predicados de inteligência e de cultura, além das virtudes de seu carácter. Dali o facto de ser numerosa a quantidade dos seus amigos e admiradores, os quais deverão comprovar, hoje, como demonstração do mais justo apreço, comemorando o seu aniversario natalicio, dando-lhe mais uma prova de estima invulgar, estima que elle amplia, dia a dia, em varios círculos sociais.

NOVADOS

Contratou casamento, com a senhorinha Martha Crepi, sobrina do cavalheiro Sandro Crepi, o Dr. Thomas Fazion, sócio da fabrica de anilinas "Edu", de São Paulo.

Contratou casamento com a senhorinha Olivia do Rio Nevo, filha do Sr. Manoel do Rio Nevo, e Rosalina do Rio Novo, o Sr. Eurico Alves de Freitas, funcionário publico.

Com a senhorinha Alice Gonçalves Aleixo, filha do senhor Luiz Aleixo e de D. Luiza Gonçalves Aleixo, já falecidos, contratou casamento o Sr. Alvaro Muller de Campos, funcionário da Diretoria Geral de Estatística, filho da Sra. D. Lúcia Ferreira Muller de Campos, viúva do capitão de fragata Carlos A. Muller de Campos.

Com a senhorinha Alice Hammerl, filha do Sr. Alfredo Hammerl e de sua esposa D. Aurora Santos Hammerl, contratou casamento o 1º tenente do Exercito, João Lago Dinis Junqueira, filho falecido admirante Luiz A. D. Junqueira e D. Maria Lago Junqueira.

CASAMENTOS

Jessaro Fausto de Souza-Celeste Salgado — Realizar-se-á no proximo dia 2 de junho o enlace matrimonial da distinta senhorinha Celeste da Cunha Salgado, filha do Dr. Armando Salgado, afo funcionário da Inspectoria F. de Portos, Rios e Canais e de sua Esposa D. Línia da Cunha Salgado, com o 1º tenente de Arma, Jessaro Fausto de Souza.

No acto civil, serão padrinhos, do noivo, o major Alexandre Ferreira da Cunha e da noiva, o Dr. Antônio Fausto de Souza e senhorinha; no religioso: do noivo, o Dr. Armando Salgado e sua esposa, e da noiva, o Dr. Lafayette Côrtes e senhora.

BODAS

Completam, ante-hontem, 25 annos de casados, a Exma. Sra. D. Julieta da Silva Gonçalves e seu digno esposo Sr. José Joaquim Gonçalves, que exerce, ha longos annos, o cargo de commissario de polícia.

O nosso prezado collega Vicente Amorim e sua esposa, Sra. Adelai de Castilho do Amorim, completam hoje mais um aniversario de seu matrimônio.

BANQUETES

No salão de banquetes da Confetaria Paschoal, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, o banquete que os amigos e colegas do Sr. Theodo Martins da Rocha Junior, vão oferecer-lhe, em regalo, pela sua investigação no cargo de director-secretario do Banco de Credito Geral.

FESTAS

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital da Sra. Angela Vargas.



TODAS AS SENHORAS DEVEM USAR "ASTREA" — MEDICAMENTO ANTISEPTICO, PRESERVATIVO — ACONSELHADO EM LAVAGENS VAGINAIS — PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS E NOS CASOS DE CORRIMENTO E CATHARRO UTERINO.

C. Postal 2577 - S. Paulo Tel. Central 1033 RIO DE JANEIRO

ACARNE e DIABO

THEATRO REPUBLICA GRANDE COMPANHIA PORTUGUESA DE OPERETAS ARMANDO DE VASCONCELLOS — de que faz parte a atriz ALDINA DE SOUZA.

FADOS ENTERNECEDORES — LINDAS CANCOES — SCENAS COMICAS, IRREZISTIVEIS — A DANSA DA LUTA — O BAILE CAMPESTRE — A CEVADA

Amanhã e sempre — A. 8 3/4 — BAIRRO ALTO

A opereta que melhor recorda a ANTIGA LISBOA, revivendo em scenus cheias de graca e ternura, os velhos hábitos daquela famosa BAIRRO.

Aldadine Pinola (protagonista), pela brillante actriz cantera

ALDINA DE SOUZA.

BAIRRO ALTO

A opereta que melhor recorda a ANTIGA LISBOA, revivendo em scenus cheias de graca e ternura, os velhos hábitos daquela famosa BAIRRO.



BELLAS ARTES

EXPOSICAO CORNELIO PENNA

Continua o frangueado ao público, no saguão da Associação dos Empresários do Comércio, a exposição do ilustrador brasileiro Cornelio Penna.

São cerca de 35 quadros, todos eles reveladores de um temperamento bizarramente original, tanto pessoal e à arte do jovem artista.

EXPOSICAO FRANCISCO MANNO

Deverá ser encerrada, hoje, a exposição do pintor Francisco Manno, na Galeria Jorge.

Possui adquiridos os seguintes trabalhos: "Arsenal de Marinha" (n. 14); "Concertando Rádios" (n. 22); "Trecho do Praia" (n. 33); "Teatro" (n. 49); "Larga da Caricota à tarde" (n. 49); "Rua S. José" (n. 45) e "Flim da ru" (Santo Amaro) (n. 18).

cubadeira humana (Danilo Oliviera, Itala Ferreira, Aurelio Corrêa e J. Machado); 14º, Soluca, meu bem, soluca (5 compôrtes, Francisco Alves e Julia Vidal); 15º, Que bebedaria (Julia Vidal, ex-actriz); Nemanoff, Lisy, Daníco e Valentim); 16º, Os saxophones diabolicos (Apoteose à moderna, com todo o elenco); 17º, Pout-pourri (5 compôrtes, Julia Vidal); 21º, Si eu sou comigo... (Italo Ferreira, Francisco Alves); 3º, Esgarrinha (Italo Ferreira e 8 girls); 4º, S. Club Pró... (Italo Ferreira, Francisco Alves); 5º, Jazz-musico (Dulce de Almeida e 8 girls); 6º, A matemática não faz mal (Arthur Oliveira, Danilo Oliviera e Paschoal Americano); 7º, Valejando (Nemanoff, Lisy, Daníco e Valentim); 8º, Voca que é carinho (Danilo Oliviera e Celia Zenatti); 9º, A descoberta (Celia Ferreira, Arthur de Oliveira, Dulce de Almeida, Nair Alves e Paschoal Americano); 10º, P'ra falar o Uchinton (5 compôrtes, Italo Ferreira, Celia Zenatti); 11º, Sou pra meter o nariz? (Nair Alves e 8 girls); 12º, Caixa de phosphos (Alfredo Silva); 13º, Prazer em confeccionar (Alfredo Silva, Celia Zenatti e Paschoal Americano); 14º, Cavalegas modernas (4 compôrtes, Flavy Rumera, Manoel Vieira, J. Machado e 2 girls); 15º, As manícas (Dulce de Almeida e 8 girls); 16º, Um pouco de bistrô (Arthur e Danilo Oliveira); 17º, Eu quero é nota (Francisco Alves e Danilo Oliveira); 18º, Esperem um pouco (5 compôrtes); 19º, Allegro (apoteose com toda a companhia).

"PE' DE ANJO", FELIPE & C., HOJE NO S. PEDRO

A sensacional "réprise" de hoje

Procopio retribuirá, logo mais, a phase barulenta, esfusante,

e encotou com os "Saltimbancos" uma brilhante temporada de operetas, canções, hontem, a esplendida ópera de Wilner e Reichenbach, alcançando exito absoluto.

O encredo da "Casa das tres meninas" é conhecido já da plateia.

A própria plateia desse teatro, já a consegue, quando ali trahem, há anos, uns compôrtes que faziam parte do grupo Leopoldo Frés, Almeida Cruz e Juarez Costa.

Temos que falar agora dos seus interpretes, que foram magníficos, sobrevalendo uns mais que outros.

"Anna" foi feita pela distinta actriz Carmen Dória, que cantou com muita felicidade o seu papel. "Grize" foi agora defendida pelo querido actriz cantor Luiz Arada, que arrancou fortes aplausos.

Vicente Celestino foi grande figura da noite. Cantou magistralmente, agraciando muito. Eugenio Noronha fez o "Shuler" admiravelmente. Olympio Bastos mostrou que é, realmente um actor. Lili Brenner, Edmund Mala e Oscar Soares, magníficos. Estreou no Recreio a graciosa atriz Luiza Fonseca.

A "mico-en-scene" é do Joaquim Dau.

O espetáculo do Recreio pôde ser visto por todo o Rio e é o que sinceramente aconselhamos.

José Lury.

EURICO SILVA, NO TRIANON

O publico que frequenta o Trianon vai ter o prazer de aplaudir a peça vidente um novo elemento da Companhia Procopio Ferreira.

Esse é Eurico Silva, já tão conhecido da plateia carioca.

O correcto actor se faz crer da simpatia que desfruta nas rodas teatrais e do publico carioca, pelos brilhantes desempenhos que sempre dá aos papéis confidenciais dos seus conhecimentos técnicos.

Por estes motivos, estamos certos de que a estréa de Eurico Silva, na proxima pega do Trianon, constituirá mais um sucesso a juntar à sua vitoriosa carreira artística.

A PREMIERE DE HOJE, NO CARLOS GOMES

A Companhia Tro-16-16 representa hoje, a interessante revista "Você quer é carinho" dos conhecidos e brilhantes revistographos, Geyza Boscoli, Nelson Abreu e Luiz Iglesias, com música de Martinez Graciosa, marcenças do grande Nemanoff e mise-en-scène de Jardel Jercols. A distribuição da nova revista é a seguinte:

1º acto — Compôrtes — Cornelio Melado, Arthur Oliveira; Fedegoso Barbosa, Danilo de Oliveira; Dr. Moralista Gazoso, Alfredo Silva; Jonjoca Negro, Paschoal Americano; Director, Aurelio Corrêa, 1º prima consular (5 compôrtes); 2º Com licença? (Dulce de Almeida e 8 girls); 3º, Pode entrar! (5 compôrtes); 4º, Chega a imprensa (Nair Alves e 8 girls); 5º A R. vista em Juiz (4 compôrtes); Nair Alves, Italo Ferreira, Celia Zenatti, Flavyn Rumera e 8 girls; 6º Angelina, (Francisco Alves e 8 girls); 7º, O tru do Cornelio, (Arthur de Oliveira, Italo Ferreira, Nair Alves, Paschoal Americano e Dulce de Almeida); 8º Encenações do coração (Nair Alves e 8 girls); 9º, Recordações, (Nemanoff) (estrela), Lisy Clady, Daníco e Valentim); 10º, A francesa de Juinjo, (Flavy Rumera, Danilo Oliveira e Paschoal Americano); 11º, Professor de violino (sketch cómico) Alfredo Silva, Julia Vidal, Celia Zenatti e Paschoal Americano; 12º Sapoty! Sapoty! (Dulce de Almeida e 16 girls); 13º, In-

Sosoff, o notável baliarino que marcou o seu excedente lindos bailados em "Pé de Anjo", Felipe & Cia, hoje no Trianon

O segundo concerto de RUBINSTEIN

O segundo concerto de Rubinstei

n, o "virtuoso" do piano, que hontem se apresentou ao publico carioca, que tanto o admira, e foi aplaudido nesse primeiro récital da pequena série de audições que levará a effeito entre nós, já está marcado para o proximo domingo, devendo o mesmo ser em vesperal, devendo o mesmo realizar-se no Theatro Municipal, às 21 horas.

BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

Não se enganaram os que prefiguraram para "Bairro Alto" um desmodioso exito, uma carreira brilhante: o sucesso da primeira noite foi definitivo e não será exagero dizer-se que os grandes prodigistas do espetáculo foram os serão os que o "Bairro Alto" assistiram no Theatro Republicano.

Peça altíssimamente moral, porque a moral resulta em cada sua peça trágica e sem misterios.

"Bairro Alto", peça escrita por Gilka Machado, já publicada em edição anterior sob a direção de Greta Garbo, recomendada por Gilka Machado, está, portanto, com as suas credenciais mais honrosas, junto ao nosso público de elite.

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

Não se enganaram os que prefiguraram para "Bairro Alto" um desmodioso exito, uma carreira brilhante: o sucesso da primeira noite foi definitivo e não será exagero dizer-se que os grandes prodigistas do espetáculo foram os serão os que o "Bairro Alto" assistiram no Theatro Republicano.

Peça altíssimamente moral, porque a moral resulta em cada sua peça trágica e sem misterios.

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO ALTO", PECA ABSOLUTAMENTE MORAL, CONSEGUE UM EXITO FORMIDAVEL NO REPUBLICA

"BAIRRO AL

LONDRES, 17 (A. A.) — Faleceu o major-general sir Charles Edwards Callwell, oficial reformado desde 1909 e que, além de competente tecnico, era reputado escriptor militar.

A Manhã

DIRETOR — MARIO RODRIGUES
PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "A MANHÃ"

"O Brasil é bem peior do que as costas d'Africa"

Em Macahé, duzentos homens saqueiam um navio grego!

Uma pirataria que é uma vergonha para a nossa civilização

Na noite de 8 do corrente, arrastado pela violencia das ondas, foi dura à praia de Carapibus, o cargueiro grego "Constantis Pateras". A noticia do lamentavel episodio espalhou-se rapidamente. Todos os habitantes de Macahé, alarmados, flearam pratos de intens appreensão. Não havia detalhes. A noticia que chegava era bastante laconica.

Diziam que o vapor grego tinha encalhado. Nada mais. Desconhecia-se a situacao da tripulação e dos passageiros.

A fantasia popular, como sempre acontece em tais casos, comecou a fervilhar e a formular usus desencontradas e exageradas hipóteses. Dizia-se, que houvera mortes. Pintava-se com cõres sombrias, o espantoso espetáculo: mias afflictas proferindo gritos lancinantes ao constarem o desaparecimento dos filhos nas aguas torvas e revoltas; maridos alucinados, soluçando, estorando as mãos com desespero, em procuras infuturas das esposas perdidas, perdidas para sempre nos abismos marinhos; creacionistas, unidos, gritando de frio, gritando pelos pais mortos; e os passageiros todos correndo desorientados pelo navio, a procura de socorros que não existiam. O grito unisono do povo feia e roteia barbaros drâmas em torno da noticia insuficiente que não dizia nada, nem nada detalhava.

Macahé, suggestionada pelas vozes sinistras do habitantes ociosos, vivia momentos de afflitione infinita.

Chegam detalhes

A noticia laconica do desastre, sucederam-se detalhes. Sobe-se, afinal, que o cargueiro estava distanciado com metros de Praia de Carapibus. Levado pela curvatura da noite e pela forca das correntes, tornou arrastado à praia onde ficara preso, em grandes bancos de areia. Sua situacao era critica. Pode ser, retirando dos bancos de areia, tornava-se imprevisivel o concurso de varas, dragas e de um rebocador que devia, contornar o arco largo. De tal qual forma, porém, sermo, custoso e duvidoso o salvamento. O mar no ponto onde o "Constantis Pateras" encalhou, é sempre violento e agitado, e assim, hostis aos auxílios que foram prestados ao cargueiro grego.

O saque

Logo que souberam do sinistro, reuniram-se em assembleia.

Um dos presentes avançou, a ideia, fôrde debates tumultuosos. Discusses acaloradas. Em seguida a proposta, foi posta em discussão e aprovada por unanimidade. A reunião foi dissolvida. Toda gente saliu. Na rua formaram um grupo. E o chefe procedeu: contagiaram duzentos homens cooperando para o sucesso da rocambolesca façanha.

A ordem de marcha foi dada. Toda aquela gente dirigiu-se para a praia. Ahi tomaram barcos e foram ao navio. Iam com decisivos intulos: Caso houvesse resistencia, a ordem era matar. Matar sem dó nem piedade. Fazer uma carnificina.

E a polícia? Esta interrogacão pareceu, por um instante, irrefazer todos os entusiasmos. Mas os cabeças da buderma, retrucaram que por este lado podiam estar descansados: a polícia não existia, a polícia era uma lenda; a polícia era uma romântica; a polícia era o papão com que o Estado pretende esmagar as traverias dos adultos; por acaiso existe papão?

Todos os animos volveram à antiga exaltacão. Se não existia polícia, o negoco era sópia. O unico obstáculo sobrevivente soaria a resistencia da tripulação e dos passageiros. Mas esta era prevera e duvidosa. O pessoal, de tanto dum turma decidida, capitulava.

O vapor é invadido

Ninguém sabia ainda do cargo. Toda tripulação e o comandante permaneciam a bordo. Quando foi sentida a approximação dos piratas, ninguém duvidava: eram saqueadores. O comandante não tomou, como devia, as providencias necessarias para uma defesa segura. Contentou-se em deixar-se ficar na amurada no navio, ouvindo os botes que traziam os bandidos.

Os piratas chegaram gritando, vociferando. Esquecidos de que a tripulação era estrangeira e, assim, não pescava mão do portugues, avisaram em altos gritos que se houvesse tentativa de reacção, elles, os recem-chegado.



O presidente Manoel Duarte, que, certamente, tomará providencias energicas sobre o caso

de civilização, uma tanda irrisoria, boa para fitas de cinema e optima para divertir crengas exaltadas, as aventuras extraordinarias daquelas tremendas sucedentes da edade media.

Mas, o episodio do hontem, ocorrido neste seculo, é num palz que se diz civilizado, dentro aquella convicção. Os piratas lutavam em igualdades de condições. Com os seus navios enfraquecidos, os navios do proprio governo. Ambos tinham as mesmas forças.

Agora não há desco.

Os piratas não podem adquirir cruzadores. Por esse motivo, em quasi todo o mundo excluem-se os saqueadores, os navegadores audazes e ladras. Só aqui no Brasil subsistem.

O excesso de fuligem ia dando causa a um incendio

Na casa n. 110 da rua Visconde de Gávea, residencia do Sr. Alexandre Francisco Fratino, manifestou-se hontem, um principio de incendio, devido ao excesso de fuligem na chaminé do fogão.

O fogão foi logo extinto a balde d'água, o que não impediu, entretanto, de ali comparecer um socorro do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Gómez.

Foi reconhecido o cadáver encontrado no rio Jonanna

Compareceu, hontem, no necrotério do Instituto Medico Legal, o Sr. Francisco Faro, residente à rua Souza Franco n. 41 que reconheceu no cadáver do afogado, encontrado no rio Jonanna, o seu cunhado Antônio Láminha, de 40 annos, operário e residente à ruá Teodoro da Silva n. 29.

Antônio tinha ido banhar-se nesse rio, tendo ali encontrado a morte.

Accommetido de um mal súbito, rolou uma barreira

Modesto Victor dos Santos, casado, brasileiro, morador no morro do Amaral, hontem, quando desci, aquele morro para sua Leopoldo, foi accometido de um ataque que o fez rolar a barreira.

Momentos depois veio o infeliz a falecer, nem chegando a receber os cuidados da Assistencia, imediatamente chamada para socorrer.

Por ordem das autoridades do 10º distrito foi o cadáver removido para o necrotério.

Decepou dois dedos da mão esquerda

Numa officina de carpintaria em que trabalha, em Deodoro, o operario Juvenal Fonseca, brasileiro, de 27 annos, casado, e morador à ruá Industrial n. 7, em Bangui, quando se occupava hontem a servir uma taboa, decepou dois dedos da mão esquerda.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

FERIDO A TESOURA

Apresentando um ferimento, a tesoura, no hombro esquerdo, rebido na propriá residencia, foi socorrido pela Assistencia, o operario Manoel Benedicto Braga, de 29 annos e residente à ruá Jardim Botânico n. 108, casa numero 141.

Atropelado na ponte dos Marinheiros

Foi atropelado, hontem, na ponte dos Marinheiros, por um automovel que passava por aquelle lugar, em excesso de velocidade, o operario Alfredo Antunes da Escadaria, de 52 annos de idade, morador à ruá Barbosa Rodrigues n. 22.

Alfredo, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi socorrido para a assistencia.

Decepou dois dedos da mão esquerda

Numa officina de carpintaria em que trabalha, em Deodoro, o operario Juvenal Fonseca, brasileiro, de 27 annos, casado, e morador à ruá Industrial n. 7, em Bangui, quando se occupava hontem a servir uma taboa, decepou dois dedos da mão esquerda.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

OS SOCORROS DA ARMADA DISPENSADOS

Misto que se ouvia o rebentar si-

los que passava na chata, rebocando-a para as proximidades de uma ilha deserta, ali deixando-a ficar, a arder, até esgotar-se o liquido que ainda lhe restava nos tanques.

Assim, uma dessas lanchas passou um cabo na chata, rebocando-a para as proximidades de uma ilha deserta, ali deixando-a ficar, a arder, até esgotar-se o liquido que ainda lhe restava nos tanques.

LOGO, os mortos: José Dias, de 43 annos, português, que foi o enterrado sob a ponte: O outro era Raymundo José Ernestino, brasileiro, pardo, de 48 annos, casado e residente no logar Jequiá.

O que sobreviveu à catastrofe, Chapman e Antonio Simões, que foi enviado para esta capital, sendo recolhido à Casa de Saude Pedro Ernesto.

PARA O NECROTÉRIO

O cadáver do malogrado José Dias foi removido para esta capital, com guia das autoridades do 23º distrito, sendo recolhido ao necrotério do Instituto Medico Legal.

A "HERMINIA" REBOCADA PARA O LARGO

O estampido produzido pela ex-

plosião atirou ao local varias em-

barcações, cujos mestres, julgando

oportuno os seus serviços, pro-

curavam ver se, na realidade, el-

ses eram necessarios.

Assim, uma dessas lanchas

passou um cabo na chata, reboca-

ndo-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

LOGO, os mortos: José Dias, de

43 annos, português, que foi o enterrado sob a ponte: O outro era Raymundo José Ernestino, brasileiro, pardo, de 48 annos, casado e residente no logar Jequiá.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

OS SOCORROS DA ARMADA DISPENSADOS

Misto que se ouvia o rebentar si-

los que passava na chata, rebocando-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

Assim, uma dessas lanchas

passou um cabo na chata, reboca-

ndo-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

LOGO, os mortos: José Dias, de

43 annos, português, que foi o enterrado sob a ponte: O outro era Raymundo José Ernestino, brasileiro, pardo, de 48 annos, casado e residente no logar Jequiá.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

OS SOCORROS DA ARMADA DISPENSADOS

Misto que se ouvia o rebentar si-

los que passava na chata, rebocando-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

Assim, uma dessas lanchas

passou um cabo na chata, reboca-

ndo-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

LOGO, os mortos: José Dias, de

43 annos, português, que foi o enterrado sob a ponte: O outro era Raymundo José Ernestino, brasileiro, pardo, de 48 annos, casado e residente no logar Jequiá.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

OS SOCORROS DA ARMADA DISPENSADOS

Misto que se ouvia o rebentar si-

los que passava na chata, rebocando-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

Assim, uma dessas lanchas

passou um cabo na chata, reboca-

ndo-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

LOGO, os mortos: José Dias, de

43 annos, português, que foi o enterrado sob a ponte: O outro era Raymundo José Ernestino, brasileiro, pardo, de 48 annos, casado e residente no logar Jequiá.

O infeliz operario foi medicado na Assistencia do Meyer.

OS SOCORROS DA ARMADA DISPENSADOS

Misto que se ouvia o rebentar si-

los que passava na chata, rebocando-a para as proximidades de uma

ilha deserta, ali deixando-a ficar,

a arder, até esgotar-se o liquido

que ainda lhe restava nos tanques.

Assim, uma dessas lanchas

passou um cabo na chata, reboca-</p

ODEON - GLORIA

HOJE - ODEON - HOJE

HOJE - GLORIA - HOJE

A UNITED ARTISTS apresenta o inimitável

DOUGLAS FAIRBANKS

No grandioso film de aventuras

REVISTA ODEON

(Acontecimentos mundiais)

NO PALCO
ás 4,10 - 8,20
8 10,10
grande sucesso
dos afamadosRASTUS
AND
BANKS

Cantores excentricos e bailarinos acrobáticos

Horario — 2, 4, 6, 8 e 10 horas



A nova comédia da F.B.O.

Um Par de Águias

Palco — 4,00, 8,40 e 10,10.
Grande exito da TROUPE DE
BAILADOS RUSSOS 'BARRY'Horario — 2,10, 3,55, 5,45, 7,20, 8,35,
10,05.

NA TELA — O PROGRAMMA SERRADOR

Apresenta os notáveis artistas

DOROTHY SEBASTIAN

— MONTAGU LOVE —

Na emocionante produção da TIFFANY

GAUCHO

REVISTA ODEON

(Acontecimentos mundiais)

CORAÇÃO DE TIGRE

REVISTA ODEON

(Acontecimentos mundiais)

SERRADOR CBC

SERRADOR CBC